

STOP MOTION COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA VISÃO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

JONES BARONI FERREIRA DE MENEZES, LILIANE ARAUJO LIMA, LYDIA DAYANNE MAIA PANTOJA, GERMANA COSTA PAIXÃO

A tecnologia, definitivamente, está inserida em praticamente todas as esferas da vida, especialmente na educação. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) surgem como uma aliada, facilitando o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos para sua vida social e mercado de trabalho. Dentre essas, destacam-se as animações cinematográficas, como o stop motion, que aporta como um recurso motivador para a construção de saberes na Educação, podendo tornar o processo de ensinar um determinado conteúdo mais fácil. Nessa acepção, a presente pesquisa objetivou perceber, na visão dos discentes, professores em formação, a utilização do stop motion como ferramenta didática no ensino de Biologia, bem como as dificuldades enfrentadas na produção das animações. Trata-se de um estudo de caso, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, avaliando através de um questionário eletrônico, produzido pelo Google Formulários sobre a ferramenta do stop motion, que compôs uma das atividades avaliativas da disciplina de Fisiologia Vegetal, ofertadas para 70 alunos regularmente matriculados nos polos de Beberibe, Quixeramobim e Russas, dos quais 22 tornaram sujeitos participantes da pesquisa. A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos, baseado na Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Questionou-se inicialmente, o que os alunos acharam mais interessante na utilização/criação de vídeos stop motion, sendo observado que 68% dos sujeitos se queixaram da ferramenta proposta, informando não ter visto nada de interessante ou, inclusive, relatando que não tinham conseguido realizar a atividade proposta. Já para 32% dos pesquisados informaram ser uma ferramenta de animação e interação, tornando o ensino mais dinâmico e facilitando a aprendizagem. Complementando o exposto anteriormente, as principais dificuldades encontradas na produção dos vídeos animado foram a própria técnica e tempo de produção da atividade. De toda forma, é visto uma dualidade de visões, já que apesar das dificuldades encontradas, os alunos puderam ver as possíveis potencialidades que o recurso de animação pode agregar à aprendizagem. Enfim, a utilização das tecnologias na educação, entre elas os vídeos animados, é uma necessidade real na sociedade em que estamos inseridos, destarte os professores, em atuação e em formação, necessitam aclimatar-se com as diferentes ferramentas digitais, de forma a serem facilitadores e estimuladores da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: DOCÊNCIA. TECNOLOGIA. VIDEO ANIMAÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL